

BARROCO NA UFAM

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 15	A:	%:		

QUESTÃO 01 (PSC UFAM 2021)

Leia os parágrafos a seguir e assinale o que **NÃO** foi escrito por Pe. Antônio Vieira:

- O indômito Brasil já seus anchos orgulhos depôs, e tombou, rendido às tuas armas. O que dantes, furioso, semeava ruínas e guerras, aprecia os fatores de redentora paz.
- Olhai, peixes, lá do mar para a terra. Não, não: não é isso o que vos digo. Vós virais os olhos para os matos e para o sertão? Para cá, para cá; para a cidade é que haveis de olhar. Cuidais que só os Tapuias se comem uns aos outros? Muito maior açougue é o de cá, muito mais se comem os Brancos.
- Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal.
- Come-o o meirinho, come-o o carcereiro, come-o o escrivão, come-o o solicitador, come-o o advogado, come-o o inquiridor, come-o a testemunha, come-o o julgador, e ainda não está sentenciado, já está comido. São piores os homens que os corvos.
- O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção?

QUESTÃO 02 (PSC UFAM 2021)

Considere as seguintes afirmativas sobre a obra *Prosopopeia*, de Bento Teixeira:

- Marca o início do Barroco no Brasil.

- É classificada como pertencente ao gênero dramático e relata os feitos amorosos do donatário da Capitania de Alagoas.

- Foi escrita em versos heroicos e decassílabos organizados em 94 estrofes, dispostos em oitava rima.

- Utilizou elementos da mitologia para retratar a batalha de Canudos, travando uma luta com Netuno e Tritão.

Assinale a alternativa CORRETA:

- Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 03 (PSC UFAM 2020)

O termo barroco surge inspirado em uma pérola de formato irregular, designando tudo o que era extravagante, excêntrico e raro em oposição às manifestações renascentistas do século XVI. A produção literária barroca refletia os valores teocêntricos e as angústias da dualidade entre o material e o espiritual. No Brasil Colônia, durante o Barroco, duas grandes academias se destacaram: a dos Esquecidos e a dos Felizes.

Considerando os fragmentos de textos a seguir, aponte aquele que NÃO apresenta as características barrocas:

- "[...] A vós, divinos olhos, eclipsados, De tanto sangue e lágrimas cobertos, Pois para perdoar-me estais despertos, E, por não condenar-me, estais fechados. [...]"
- "[...] Forças originais, essência, graça De carnes de mulher, delicadezas... Todo esse eflúvio que por



ondas passa Do Éter nas róseas e áureas correntezas [...]"

c) "[...] O alegre do dia entristecido; O silêncio da noite perturbado; O resplendor do sol todo eclipsado; E o luzente da lua desmentido:[...]"

d) "[...] Lembra-te Deus que és pó, para humilhar-te; E como teu baixel sempre fraqueja Nos mares da vaidade, onde peleja, te põe à vista a terra onde salvar-te."

e) "[...] O mais antigo pregador que houve no Mundo foi o Céu. [...] Suposto que o Céu é pregador, deve ter sermões e deve ter palavras. E quais são estes sermões e estas palavras do Céu? – As palavras são as estrelas, os sermões são a composição, a ordem, a harmonia e o curso delas. [...] Não fez Deus o céu em xadrez de estrelas, como os pregadores fazem o sermão em xadrez de palavras. Se de uma parte está branco, de outra há de estar negro; se de uma parte está dia, de outra há de estar noite? [...] Mas dir-me-eis: Padre, os pregadores de hoje não pregam do Evangelho, não pregam das sagradas escrituras? Pois como não pregam a palavra de Deus? – Esse é o mal. Pregam palavras de Deus, mas não pregam a Palavra de Deus."

QUESTÃO 04 (PSC UFAM 2021)

Leia o texto:

À CIDADE DA BAHIA

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado,
Pobre te vê a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vi eu já, tu a mi abundante.
A ti trocou-te a máquina mercante,
que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante.
Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.
Oh! se quisera Deus que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
que fora de algodão o teu capote!

Gregório de Matos. IN MOISÉS, MASSAUD. *Literatura Brasileira através dos textos*. 22. Ed. São Paulo: Coutrix, 2006, p.46-47.

De acordo com o texto, assinale com V as alternativas verdadeiras e com F as falsas:

- () O poeta faz uma comparação entre a Bahia e os comerciantes de algodão.
- () O sujeito lírico sonha . com o retorno à época em que a Bahia era rica e governada por pessoas sérias.
- () O poema é um lamento pelas perdas econômicas sofridas tanto pela cidade quanto pelo sujeito poético, ambos vítimas da exploração mercantilista
- () O poema é composto por versos redondilhos e decassilábicos
- () O tom de frustração e pessimismo é mantido em todo o poema.

Lida de cima para baixo, a sequência CORRETA é:

- a) V – F – F – V – V
- b) V – F – V – V – F
- c) V – F – V – F – V
- d) F – V – V – F – F
- e) F – V – F – V – F

TEXTO PARA AS QUESTÕES 05 E 06

Soneto a D. Ângela de Sousa Paredes
Não vira em minha vida a formosura,
Ouvia falar nela cada dia,
E ouvida, me incitava e me movia
A querer ver tão bela arquitetura:
Ontem a vi, por minha desventura
Na cara, no bom ar, na galhardia
De uma mulher, que em Anjo se mentia,
De um Sol que se trajava em criatura.
Matem-me, disse eu, vendo abrasar-me,
Se esta a causa não é, que encarecer-me
Sabia o mundo, e tanto exagerar-me!
Olhos meus, disse então, por defender-me, S
e a beleza hei de ver para matar-me,
Antes, olhos cegueis, do que eu perder-me.
(In MOISÉS, Massaud. 2000, 22ª edição, p. 42)

QUESTÃO 05 (PSC UFAM 2019)



Após a leitura do soneto de Gregório de Matos, assinale a alternativa CORRETA sobre o uso da linguagem literária:

- a) O poeta utiliza-se da hipérbole, transposição brusca de termos.
- b) A antítese se faz presente em todo o poema como na oposição entre “formosura” e “bela arquitetura”.
- c) Trata-se de poema em versos livres.
- d) O poeta utiliza o enjambement, também conhecido como encadeamento sintático ou cavalgamento.
- e) O poema apresenta comparações, mas não metáforas.

QUESTÃO 06 (PSC UFAM 2019)

Pode-se afirmar sobre o poema:

- a) O eu-lírico ouve tanto falar da bela mulher que sonha em vê-la. Mas, para sua desventura, ela o rejeita.
- b) A mulher tem fama por tamanha beleza que desperta a curiosidade do eu-lírico. Mas, ao finalmente vê-la, ele teme cometer pecado.
- c) A amada do sujeito lírico é uma mulher mentirosa.
- d) O eu-lírico não conhece a mulher e não a ama por sentir-se inferior.
- e) Depois de ver a mulher, o eu-lírico continua a imaginá-la como um anjo.

QUESTÃO 07 (PSC UFAM 2019)

A produção literária barroca, no Brasil, fundamenta-se nas ações da Contrarreforma. Neste contexto está a poesia sacra de Gregório de Matos, conforme o poema “Buscando a Cristo”.

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.
A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.
A vós, pregados pés, por não deixar-me,

A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, por chamar-me.
A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

Sobre o poema, fazem-se as seguintes afirmativas:

- I. O sujeito lírico recorre ao uso da anáfora para enfatizar a misericórdia de Cristo.
- II. lado O período barroco promoveu uma recuperação dos valores religiosos medievais, colocando-os ao de valores humanísticos, que caracterizaram o Renascimento.
- III. O Barroco expressa-se essencialmente pela dualidade teocentrismo versus antropocentrismo.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente a afirmativa II está correta.
- d) Somente a afirmativa III está correta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões 08 e 09:

A Jesus Cristo Nosso Senhor
Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Porque quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.
Se basta a vos irar tanto um pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.
Se uma ovelha perdida e já cobrada,
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na sacra história,
Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

Gregório de Mattos



QUESTÃO 08 (PSC UFAM 2018)

Analise as afirmativas sobre o poema anterior de Gregório de Matos:

- I. Ocorre no poema uma referência à parábola bíblica O Bom Pastor.
 - II. O paradoxo do poema está presente nas ideias de pecado e perdão.
 - III. O poema pertence à poesia sacra do poeta apelidado de Boca do Inferno.
- Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente a afirmativa III está correta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 09 (PSC UFAM 2018)

A partir da leitura do Soneto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O eu-lírico se afirma lisonjeado por pecar.
- b) O eu-lírico se propõe a perdoar a Jesus Cristo Nosso Senhor.
- c) O eu-lírico justifica seu pecado pela necessidade de Jesus de perdoar.
- d) O eu-lírico se afirma como pastor, sendo Jesus a ovelha.
- e) O Senhor é a ovelha desgarrada a ser cobrada pelo pastor divino.

Leia o texto a seguir e responda às questões 10 e 11:

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

orém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?
Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.
Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

QUESTÃO 10 (PSC UFAM 2017)

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A busca por elementos da natureza, como o Sol, antecipa o Romantismo.
- b) A oposição entre sombras e luz indica a busca do eu-lírico por uma salvação para sua alma.
- c) O fato de o poema começar com a imagem do Sol e terminar com a palavra inconstância gera uma ideia de insegurança.
- d) O poema pertence ao Barroco, trazendo características típicas, como a oposição entre o eterno e o efêmero, sombra e luz, alegrias e tristezas.
- e) As oposições apresentadas no poema revelam a inabilidade do poeta em sintetizar suas ideias em um único elemento.

QUESTÃO 11 (PSC UFAM 2017)

Considere o poema anterior de Gregório de Matos para assinalar a alternativa **CORRETA**:

- a) Mesmo sendo Barroco, o poema antecipa características do Arcadismo, pois traz a oposição entre o racionalismo e a religiosidade.
- b) O descontentamento com as coisas do mundo, encontradas no poema de Gregório de Matos, relaciona-se com a lírica árcade no que diz respeito à Inconfidência Mineira.



- c) O racionalismo árcade não geraria poemas com as tensões e contradições encontradas no poema de Gregório de Matos.
- d) As ideias em oposição do poema também se percebem na lírica de Tomás Antônio Gonzaga.
- e) O cultismo presente nos poemas barrocos se percebe nos poemas árcades.

QUESTÃO 12 (PSC UFAM 2017)

Leia o poema “Buscando a Cristo”, de Gregório de Matos:

A vós, correndo vou, Braços sagrados,
Nessa Cruz sacrossanta descobertos;
Que, para receber-me, estais abertos
E, por não castigar-me, estais cravados.
A vós, divinos Olhos, eclipsados,
De tanto sangue e lágrimas cobertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos
E, por não condenar-me, estais fechados.
A Vós, pregados Pés por não deixar-me;
A Vós, Sangue vertido para ungir-me;
A Vós, Cabeça baixa por chamar-me;
A Vós, Lado patente, quero unir-me;
A Vós, Cravos preciosos, quero atar-me;
Para ficar unido, atado e firme.

Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O último verso exemplifica o desejo de união espiritual com Cristo, ou seja, da manifestação do desejo humano de ligar-se a Deus.
- b) O poema apresenta, de acordo com o estilo barroco, situações ambivalentes, o que se observa em relação aos braços e aos pés de Cristo.
- c) O sangue vertido adquire sentido simbólico, pois é através dele que o pecador será salvo.
- d) O texto é feito basicamente de metonímias, o que permite ao eu lírico não mencionar o nome de Cristo, deixando implícita, no entanto, a sua presença.
- e) O soneto é feito em versos decassílabos heroicos, com o seguinte esquema de rimas: ABBA / ABBA / CDC / DCD.

QUESTÃO 13 (PSC UFAM 2014)

Leia o soneto “À instabilidade das cousas do mundo”, de autoria do poeta barroco Gregório de Matos:

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.
Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?
Mas no Sol, e na luz, falta a firmeza;
Na formosura, não se dê constância:
E na alegria, sintam-se tristeza.
Começa o mundo enfim pela ignorância,
Pois tem qualquer dos bens por natureza,
A firmeza somente na inconstância.

O texto acima:

- a) expressa o conflito existencial do homem no século XVI, dividido entre o espírito cristão e o espírito laico ou secular.
- b) situa-se na fronteira conflituosa entre o eu e o mundo, expressando o dualismo do homem, ao mesmo tempo santo e pecador.
- c) apresenta conceptismo, pois apoia-se em um discurso sutil, graças à correspondência que elabora entre algumas situações.
- d) ilustra com perfeição o estilo barroco, pela abundância de variações, com elevado senso do meramente decorativo.
- e) mostra a preferência do eu lírico por aspectos cruéis e sangrentos, caracterizando suas impressões através do culto ao contraste.

QUESTÃO 14 (PSC UFAM 2014)

Leia as afirmativas abaixo, feitas sobre o Barroco:

- I. Opondo-se à religiosidade e instabilidade do estilo anterior, tem na razão um de seus fundamentos; além disso, recupera a simplicidade e a pureza das formas clássicas.



II. Em Portugal acontece, em grande parte, no período em que esse país foi anexado à Espanha; no Brasil, é o início efetivo de nossa literatura, graças ao despontar de uma poesia de feição brasileira.

III. É um estilo que apresenta, graças às tendências iluministas, críticas à sociedade da época, como se observa, por exemplo, em textos satíricos do baiano Gregório de Matos.

IV. Teve como sustentáculo ideológico a Contra Reforma, tentativa da Igreja Católica de reencontrar a tradição cristã, fato ao qual se alia a expansão do mercantilismo capitalista.

V. É um estilo literário eminentemente normativo, que estabeleceu que a arte é imitação da natureza, tal como Aristóteles já propusera na Antiguidade Clássica.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- b) Somente as afirmativas I e IV estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e V estão corretas
- d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- e) Somente as afirmativas III e V estão corretas

QUESTÃO 15 (PSC UFAM 2013)

Assinale a opção cujo enunciado se refere corretamente ao barroco brasileiro:

- a) Constitui-se, basicamente, de obras que visitantes e missionários colheram sobre a geografia e o homem nativo, com o objetivo de informar a Coroa Portuguesa.
- b) Na poesia do período, encontra-se um labirinto de significantes, mediante o uso abusivo de jogos de palavras, trocadilhos e enigmas.
- c) Encontram-se traços pré-românticos nas obras poéticas, traços que, por serem poucos, não conseguem romper com o arraigado Neoclassicismo do período.
- d) Gregório de Matos, o principal poeta desse momento, distingue-se, como acabado neoclássico, pela sobriedade do caráter e a contenção das emoções.

e) A prática da poesia bucólica tem como fundamento o mito do homem natural, em oposição ao homem urbano, cheio de vícios e prazeres desregrados.

- 1. A
- 2. B
- 3. B
- 4. D
- 5. D
- 6. B
- 7. E
- 8. E
- 9. C
- 10. D
- 11. C
- 12. B
- 13. B
- 14. D
- 15. B

